

A MÃE ADOLESCENTE E SEU COMPANHEIRO

**SILVA, Marilyn Rita da,
ALMEIDA, Sheylla Gorges de,
ZANCHI, Mariza,
BIONDI, Heitor Silva,
GONÇALVES, Carla Vitola (orientadora)
marilyn.silva@yahoo.com.br**

**Evento: XXIV Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Saúde materno-infantil**

Palavras-chave: gestação; adolescência; parceiro.

1 INTRODUÇÃO

A gestação adolescente é um tema de bastante relevância no meio científico. O apoio social para adolescente durante e após a gestação é de extrema importância. No Brasil existem poucos estudos com informações a respeito do apoio do parceiro à gestante adolescente. Sendo assim, este estudo objetiva obter informações sobre o parceiro da mãe adolescente durante a gestação e nos primeiros anos de vida da criança.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A gestação adolescente é uma questão de saúde pública, em nível mundial, devido sua alta prevalência e repercussões médicas, psicossociais e econômicas (ABECHE, 2008). Estudos realizados em vários países vêm há muito destacando a importância do papel do parceiro da gestante adolescente, influenciando suas escolhas de maneira direta ou indireta, representando um referencial de comportamento (JEWKES, 2001).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Na cidade do Rio Grande, em 2010, foi realizado um censo dos partos ocorridos. A partir desse censo, identificaram-se as adolescentes que tiveram o parto naquele ano. A seguir foi realizado um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa e amostra composta de 112 mães adolescentes. Na entrevista utilizou-se um questionário contendo perguntas acerca da vida da adolescente, dentre elas informações sobre o pai da criança e o companheiro atual. Este estudo foi realizado conforme as normas de ética em pesquisas envolvendo seres humanos e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa na Área da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande, processo número 23116.003170/2011-13.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Dos nascimentos ocorridos em Rio Grande em 2010, 18,6% foram de mães entre 13 e 19 anos. A idade média das adolescentes no momento do parto era de 17,7 anos, enquanto a dos pais dos bebês era de 23,1 anos. Evidenciou-se que

59,8% dos pais tinham entre 20 e 29 anos no nascimento do filho em 2010, somente 24,1% eram adolescentes. Chamamos atenção para o fato de 10,7% dos pais terem mais de trinta no momento do parto. Nas entrevistas realizadas em 2014 89,3% das adolescentes tinham companheiro, dos quais 67% eram os pais dos bebês nascidos em 2010. Dos pais que não estavam mais com as entrevistadas no momento do estudo 46,7% não ajudam nas despesas do filho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chama a atenção que, diferente das mães, a maioria dos pais não eram adolescentes no nascimento do filho. Estudos que demonstram riscos para adolescentes que engravidam de parceiros mais velhos, como uso mais freqüente de tabaco, álcool e drogas ilícitas, maior evasão escolar, submissão à violência doméstica, coerção sexual e tendência a confrontar menos o parceiro em condições como, por exemplo, relações com outras parceiras e receber menor suporte social (JEWKES, 2001; WANG e CHOU, 2001). Em contrapartida verificou-se que um percentual elevado dos pais permaneceu com a mãe após esses quatro anos. Dentre os pais que não conviviam mais com as jovens, pouco mais da metade presta auxílio financeiro à criança. Mostra-se necessária a inclusão dos parceiros na assistência pré-natal a fim de promover um suporte social melhor para mãe adolescente e o bebê, já que o apoio do parceiro é muito importante para a melhora das condições psicossociais da mãe e desenvolvimento do bebê.

REFERÊNCIAS

ABECHE, A. M. **Avaliação da qualidade de vida em puérperas adolescentes.** Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

JEWKES, R. et al. Relationship dynamics and teenage pregnancy in South Africa. **Soc Sci Med.** [S.l.], v. 52, n. 5, p. 733-44, 2001.

Wang, C. S.; Chou P. Characteristics of males who father babies born to adolescents versus older adult women in Taiwan. **J Adolesc Health.** Taiwan, v. 28, n. 6, p. 509-12, 2001.